



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 1 – Biblioteca e Sociedade

Filmes em Acervo: potencial dos acervos cinematográficos das bibliotecas para falar sobre ciência

Films in Collections: The Potential of Library Film Archives to Communicate Science

Flavia Geane dos Santos – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) – flavia.geane@gmail.com

Ana Cristina Rodrigues Mettri Alves – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) – anamettri@gmail.com

Marcelo Borges Rocha – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) – rochamarcelo36@yahoo.com.br

Gislaine Cristina Silva de Oliveira – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) – gicsoliveira@gmail.com

Resumo: A presença de filmes em bibliotecas representa uma oportunidade de ampliação à cultura e promoção da divulgação científica. Este artigo analisa o potencial das coleções Cinema Brasileiro Contemporâneo e PAR-PAQ, enviadas pela ANCINE, disponíveis na biblioteca do CEFET-RJ unidade Maria da Graça. O estudo destaca duas ações abordando o potencial de uso e duas iniciativas que utilizaram essas coleções: Oxe Criações e a Mostra de Filmes da UFMS. Os resultados indicam que atividades com as coleções de filmes têm grande potencial de DC reforçando o papel formativo das bibliotecas e democratizam o acesso à ciência e à cultura.

Palavras-chave: Cinema. Biblioteca. Divulgação científica. Cineclube.

Abstract: The presence of films in libraries represents an opportunity to expand access to culture and promote science communication (SC). This article analyzes the potential of *the* Contemporary Brazilian Cinema *and* PAR-PAQ collections, sent by ANCINE, and available at the CEFET-RJ Maria da Graça campus library. The study highlights two actions addressing the potential use of these collections and two initiatives that employed them: Oxe Criações *and the* UFMS Film Showcase. The results indicate that





activities involving film collections have strong SC potential, reinforcing the educational role of libraries and helping to democratize access to science and culture.

Keywords: Cinema. Libraries. Science Communication. Film Club.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas de instituições educativas têm ampliado suas funções tradicionais e se consolidado como espaços de formação cultural, crítica e cidadã. Em paralelo temos o desafio da divulgação científica (DC) que segue exigindo novas abordagens que transcendam os meios clássicos de comunicação da ciência a sociedade destacado no relatório executivo da última pesquisa de percepção pública da ciência, em 2023, em que se verificou uma desconexão entre ciência e sociedade, reforçando a importância de se investir mais em DC.

Uma das estratégias de DC é o uso de recursos audiovisuais, como filmes, enquanto mediadores do conhecimento, buscando através da arte aproximar linguagem científica e experiências cotidianas, e por ter um grande alcance popular se torna um grande aliado nessa tarefa (Cruz; Gomes, 2020).

Por meio da arte, busca-se aproximar a linguagem científica e experiências cotidianas tornando esses recursos um grande aliado no processo de democratização do saber devido ao seu amplo alcance popular Queiroz (2019).

Observado a informação que bibliotecas já são espaços reconhecidos socialmente de DC, revelados por pesquisas públicas de ciência como verificado por Caribé (2013) percebendo uma nova possibilidade de atuação.

Então, se reforçarmos a importância de haver uma maior articulação das instituições e suas bibliotecas para DC através de seus acervos que possuem coleções de filmes, podem as bibliotecas serem para além de guardiãs dessa memória audiovisual um espaço de mediação cultural e científica?

Diante deste questionamento, o presente trabalho busca discutir o potencial pedagógico e científico dos filmes presentes no acervo bibliotecário disponível na biblioteca do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) unidade Maria da Graça, tomando como foco duas coleções enviadas pela Agência Nacional do Cinema (ANCINE), sendo a Coleção Cinema Brasileiro Contemporâneo e a



coleção PAR-PAQ dos programas Prêmio Adicional de Renda (PAR) e o Programa de Apoio à Qualidade (PAQ).

2 POTENCIAL DO ACERVO DAS BIBLIOTECA PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A divulgação científica (DC) é a área que busca através de linguagem própria e acessível comunicar a ciência, de forma a mediar as descobertas das pesquisas científicas à sociedade abrangendo um “amplo espectro, envolvendo além das aulas de ciências, os livros didáticos, os museus de ciência, o jornalismo, a literatura e o cinema” (Cunha, 2017, p. 1).

Entendendo que o cinema por ser um meio de comunicação de grande alcance e apreciação popular, possui potencial de DC ao retratar informações e conteúdos científicos ao público em geral e seu uso na educação é defendido por possibilitar de forma mediadora uma formação crítica voltada ao protagonismo (Rocha; Queiroz, 2024).

Desta forma, o envio de coleções de filmes brasileiros pela Agência Nacional do Cinema (ANCINE) para as instituições educativas é um caminho para disponibilizar o acesso ao público, reforçando o potencial do acervo das Biblioteca para DC.

2.1 Biblioteca Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) unidade Maria da Graça

A Biblioteca CEFET-RJ unidade Maria da Graça completou seus dezenove anos recentemente em junho de 2025 de presença e contribuição enquanto espaço tradicional em seu papel de apoiar a tríade ensino, pesquisa e extensão através de seu espaço físico e acervo bibliográfico.

Localizada no bairro de Maria da Graça situado na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro, integra a região conhecida como subúrbio devido a antiga avenida suburbana, atualmente avenida Dom Hélder Câmara, que é um dos principais eixos viários que corta toda a região com aproximadamente 11 quilômetros. É de característica tipicamente residencial de classe média e classe média baixa, foi impulsionada pela expansão ferroviária e atualmente integra a linha 2 do metrô. Neste espaço, a biblioteca além de livros, possui um acervo de produções audiovisuais com

filmes de curtas, médias e longas-metragens, se tornando um espaço fundamental para a preservação e a difusão da produção audiovisual no âmbito acadêmico do CEFET-RJ.

Ampliando o olhar sobre esse acervo de recursos audiovisuais e reconhecendo que a biblioteca desempenha um papel que vai além da simples função de guarda, ela se configura como um espaço mediador entre a ciência e a sociedade. Nesse sentido, oferece suporte às pesquisas, promove o acesso aberto e gratuito ao conhecimento, contribui para o combate à desinformação e fortalece a democratização do saber.

Acreditamos que a importância da biblioteca como mediadora da ciência e da sua divulgação tanto no âmbito acadêmico quanto no social, possibilitando a qualquer indivíduo acessar essa produção científica, é uma maneira de retorno à sociedade de investimentos públicos na educação e na ciência (Santos, 2011).

Como enfoque deste trabalho, trazemos duas coleções disponíveis no acervo sendo: a Coleção Cinema Brasileiro Contemporâneo e a Coleção PAR-PAQ dos programas Prêmio Adicional de Renda (PAR) e Programa de Apoio à Qualidade (PAQ).

Apresentamos a Coleção Cinema Brasileiro Contemporâneo, composta por 74 longas-metragens de filmes nacionais e distribuída pela Agência Nacional do Cinema (ANCINE) a bibliotecas de instituições educacionais brasileiras em 2016.

Figura 1 – Foto da Coleção Cinema Brasileiro Contemporâneo



Fonte: Acervo da Biblioteca CEFET-RJ unidade Maria da Graça (2025).

Trazemos agora a coleção PAR-PAQ, resultado do prêmio adicional de renda (PAR) e do programa Ancine de incentivo à qualidade do cinema brasileiro (PAQ), difundidos entre os anos de 2005 e 2009 que obtiveram um melhor desempenho nas salas de cinema.

Figura 2 – Foto da Coleção PAR-PAQ



Fonte: Acervo da Biblioteca CEFET-RJ unidade Maria da Graça (2025).

As figuras 1 e 2 apresentam as coleções mencionadas acima que representam iniciativas de políticas públicas de difusão audiovisual e cultural e que possuem o potencial significativo para a DC, especialmente se articulada por bibliotecários, professores e agentes culturais.

3 METODOLOGIA

Neste trabalho enquanto metodologia adotamos uma abordagem exploratória (Gil, 2009) para identificar os potenciais e ações que utilizaram filmes das coleções disponíveis na biblioteca CEFET-RJ unidade Maria da Graça, discutindo o potencial do cinema como estratégia de DC e buscando compreender o papel das bibliotecas como espaços de mediação cultural e científica.



Para isso, levantamos atividades em que foram exibidos filmes no âmbito do CEFET-RJ para discutir temas sociais por ser o lócus de nosso trabalho e, em seguida utilizamos o buscador *Google* para encontrar ações a nível nacional que mencionam o uso da coleção através do termo “Coleção Cinema Brasileiro Contemporâneo”; utilizamos como base o conceito de Cíntia Langie (2020) sobre a experiência política que esses cineclubes, mostras ou sessões ofertam pelo contato com esse público diverso presente.

Encontramos duas atividades com exibições de filmes no âmbito do CEFET-RJ e nenhuma que mencionou o uso das coleções. Ampliando a pesquisa a nível nacional, localizamos duas ações que mencionaram que fizeram uso de filmes dessas coleções sendo Oxe Criações (IFBA) e a Mostra da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para debater temas sociais, as quais trazemos a seguir.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo apresentamos os resultados a fim de identificar e analisar o potencial que os filmes enviados pela ANCINE possuem, enquanto recurso de DC, argumentando que através da composição de seus acervos bem como de seu espaço físico, as bibliotecas podem contribuir nessas atividades.

Assim como no CEFET-RJ em diversas de suas unidades, outras instituições educativas como universidades, centros, institutos possuem cines clubes, mostras de cinema, exibições de filmes que são acompanhados de debates sobre diversos temas das variadas áreas do conhecimento.

Nessa conjuntura, as coleções de filmes presentes nos acervos das bibliotecas podem ser utilizadas nessas exibições de cineclubes, mostras ou sessões que de acordo com Langie (2020) são iniciativas que conseguem proporcionar um encontro da diversidade de pensamentos, culturas e relações ofertadas através do filme além do convite ao preenchimento desse espaço público educativo.

Exemplificando a potência dos acervos cinematográficos para a DC no próprio CEFET-RJ trazemos duas ações que mostram o cinema enquanto recurso mediador para fortalecer a conexão entre comunidade e universidade, articulado a DC e o compromisso com a formação integral dos alunos (Castro *et al.*, 2020).

O primeiro resultado encontrado foi um evento realizado na unidade Maria da Graça do CEFET/RJ em 2018, conforme figura 3, que articulou palestras e cine debate sobre o meio ambiente, abordando ações de sustentabilidade desenvolvidas na unidade através das comissões de Coleta Seletiva Solidária e Comitê de Sustentabilidade Ambiental Institucional.

Figura 3 – Imagem do cartaz de divulgação do evento



Fonte: Site do CEFET/RJ Uned MG, III Green Day, 27/04/2018.

Figura 4 – Imagem do cartaz de divulgação do evento



Fonte: Cartaz Cineclube do CEFET/RJ unidade de Petrópolis (2022).

O segundo no formato de Cineclube, realizado na Biblioteca da unidade Petrópolis do CEFET/RJ em 2022, conforme figura 4 acima, exibiu o curta-metragem *Memórias de Aço* (2021), seguido por uma roda de conversa com Fernando Sousa um dos diretores do filme que retrata as graves violações de direitos humanos no 1º Batalhão de Infantaria Blindada do Exército, em Barra Mansa (RJ), durante a ditadura civil-militar, a atividade foi aberta aos públicos interno e externo.

Essas duas ações institucionais do CEFET/RJ retornaram de nossa busca sobre a utilização de filmes como recurso de formação e debate, ancoradas nos acervos das bibliotecas ou em parceria com elas. Nessas atividades não foram mencionadas o uso de filmes das coleções aqui como foco de investigação, para isso ampliamos a busca em outras instituições brasileiras resultando em duas ações.

A primeira é o projeto *Oxe Criações* do Instituto Federal da Bahia (IFBA) e a segunda é a *Mostra de Cinema Brasileiro Contemporâneo* da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em parceria com o Museu da Imagem e Som (MIS).

O projeto *Oxe Criações* vinculado ao Instituto Federal da Bahia (IFBA), que utilizou filmes da coleção em sessões abertas à comunidade acadêmica e externa. As exibições foram seguidas de debates sobre temas como meio ambiente, desigualdade,

violências sociais e acesso à informação. As sessões ocorreram em espaços da biblioteca e em auditórios conectados aos acervos audiovisuais, conforme figura 5, promovendo o uso ativo do material.

Figura 5 – Imagem do cartaz de divulgação do evento



Fonte: Cartaz do Oxe Criações (2022)

Na segunda ação que retomou, temos a Mostra de Cinema Brasileiro Contemporâneo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em parceria com o Museu da Imagem e do Som (MIS), a mostra utilizou filmes da coleção disponíveis na biblioteca da universidade. As sessões, mediadas por professores do curso de audiovisual, foram seguidas de discussões críticas com foco na formação do pensamento social conforme a figura 6 a seguir.

Figura 6 – Foto do cartaz de divulgação do evento



Fonte: Cartaz da mostra de cinema brasileiro (2013)

Os exemplos aqui apresentados demonstram a riqueza de possibilidades que o acervo audiovisual mobiliza e como ele pode ser utilizado para democratizar o acesso à ciência e à cultura ao mesmo tempo em que fortalece o papel da biblioteca como espaço de mediação cultural e científica.

Reforçam o potencial que os filmes possuem para discutir aspectos da ciência através de iniciativas como exhibições em cineclubes, mostras ou sessões e na própria sala de aula de forma alternativa ao ensino tradicional voltadas ao livro didático, retratam a possibilidade de vivências educacionais mais plurais e integradoras.

Cabe destacar que a busca realizada através do site buscador *Google* pode não contemplar todas as iniciativas em razão de limitações na indexação dessas plataformas, por isso é importante pesquisas futuras para ampliar esse mapeamento por meio do contato direto com instituições e da análise de bases de dados mais especializadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou evidenciar as bibliotecas para além de guardiãs da memória audiovisual como um espaço de mediação cultural e científica apresentando o potencial



dos filmes presentes em seus acervos como recursos de Divulgação Científica para uma formação cidadã.

Abordamos as Coleções Cinema Brasileiro Contemporâneo e Coleção PAR-PAQ que integram acervos das bibliotecas de instituições públicas de ensino que configuram uma política cultural relevante, ainda que pouco explorada em sua totalidade.

As iniciativas elencadas nesse trabalho buscaram demonstrar que ao serem ativadas como espaços culturais, as bibliotecas ampliam significativamente suas funções (social, cultural e educativa) e a utilização de filmes como recursos de mediação entre ciência e sociedade favorece uma divulgação científica dialógica, crítica e acessível.

Recomenda-se que bibliotecários, docentes e gestores educacionais fortaleçam a articulação em torno do uso dos acervos audiovisuais, incentivando essa prática por meio da promoção de exposições regulares, debates e ações integradas.

Além disso, o recurso audiovisual, longe de se limitar ao entretenimento, afirma-se como um recurso pedagógico e social de grande potencial transformador quando incorporado a projetos educativos que envolvem desde o público interno escolar até a comunidade em seu entorno, atuando como ponte para discussões científicas acessíveis, favorecendo o engajamento crítico e o diálogo entre saberes diversos.

REFERÊNCIAS

ANCINE. **Agência Nacional do Cinema**. Relatórios e programas de fomento, 2015.

BRASIL. **Lei nº 13.006**. altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), especificamente o artigo 26, de 26 de junho de 2014.

CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale. O papel da biblioteca como espaço de divulgação científica. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 28., 2013, [S. l.]. **Anais [...]**. [S. l.]: FEBAB, 2013. p. 4005-4019.

CASTRO, Cilmar Santos de *et al.* Percepções de professores de Ensino Médio sobre o uso educacional do cinema. **Revista Ciências & Ideias**, [S. l.], p. 19-34, 2020.

CINECLUB do Cefet estreia com exibição e debate do curta “Memórias de Aço”. Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ). 21 de novembro de 2022.

CEFET-RJ. **III Green Day**. 27 de abril de 2018. Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ). Disponível em: <https://www.cefet->



ri.br/index.php/eventos-campus-maria-da-graca/3839-05-05-2018-iii-green-day.

CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. **Percepção Pública da Ciência no Brasil**. 2023.

CRUZ, Livia Delgado Leandro da; GOMES, Emerson Ferreira. Cultura e divulgação científica: as possibilidades de diálogo a partir do cinema de ficção científica. **Revista do EDICC**, [S. l.], v. 6, 2020.

CUNHA, R. B. Alfabetização científica ou letramento científico?: interesses envolvidos nas interpretações da noção de scientific literacy. **Revista Brasileira de Educação**, [S. l.], v. 22 n. 68, 2017.

LANGIE, Cíntia. Cinema e experiências políticas na universidade. **Revista Brasileira de Educação**, [S. l.], 2020.

QUEIROZ, A. P. B. **Análise das representações sobre Natureza da Ciência em filmes de ficção científica**. 2019. 254f. Tese (Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação) – Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Educação. Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, 2019.

ROCHA, M. B.; QUEIROZ, A. B. A ciência é neutra? o que dizem os filmes de ficção científica?. **Comunicações**, [S. l.], n. 28, 2024, p. 151–161.

SANTOS, Joyce Mara dos. **A importância de uma biblioteca de divulgação científica na Casa da Ciência da UFRJ**: subsídios para a sua implementação. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.